

PANORAMA

 **mobiletime** | **opinion**  **box**

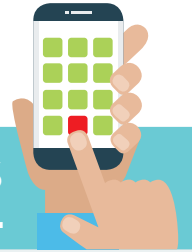


USO DE APPS NO BRASIL

DEZ
2020

OFERECIMENTO

 **dynatrace**



SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Uso de apps no Brasil é uma pesquisa independente realizada por uma parceria entre o site de notícias **Mobile Time** e a empresa de soluções em pesquisas **Opinion Box**.

O questionário foi elaborado por Mobile Time e aplicado on-line entre 6 e 23 de novembro de 2020 por Opinion Box junto a 2.003 brasileiros com 16 anos ou mais que acessam a Internet e possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, faixa de renda e distribuição geográfica desse grupo. A margem de erro é de 2.2 pontos percentuais. O grau de confiança é de 95%.

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS NESTA EDIÇÃO:



54%

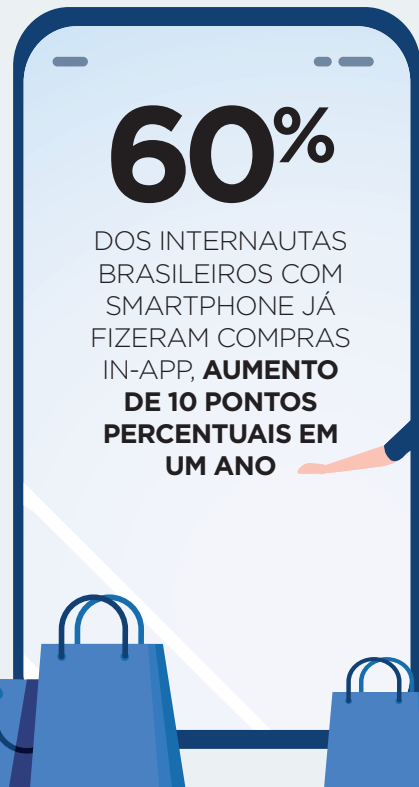
DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE AFIRMAM QUE O WHATSAPP É O APP QUE **ABREM MAIS VEZES POR DIA**. E **29% DIZEM QUE É O APP NO QUAL PASSAM MAIS TEMPO**

Instagram ultrapassou o Facebook pela primeira vez e **ocupa agora a vice-liderança** entre os aplicativos mais presentes na tela inicial do smartphone brasileiro

Em um ano, **Nubank saltou da 12ª para 5ª posição** entre os apps mais presentes na tela inicial do smartphone brasileiro

C6 Bank, iti Itaú, Neon e PagBank PagSeguro **estream no radar** de popularidade de apps

Uber perdeu cinco pontos percentuais de presença na home screen e ocupa agora a sexta posição



60%

DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE JÁ FIZERAM COMPRAS IN-APP, **AUMENTO DE 10 PONTOS PERCENTUAIS EM UM ANO**



As análises contidas neste relatório são de autoria de Fernando Paiva, editor do Mobile Time, jornalista com 20 anos de experiência na cobertura do setor de telecomunicações. Paiva é especializado no mercado de conteúdo móvel e é o organizador de eventos que são referência nesse setor, como **Tela Viva Móvel, Super Bots Experience, Mobishop, Mobi-ID e Fórum de Operadoras Inovadoras**.



AVISO LEGAL

O compartilhamento em apresentações públicas ou privadas dos dados e das análises contidos neste relatório deve ser sempre acompanhado do devido crédito à fonte: *Panorama Mobile Time/Opinion Box - Uso de Apps no Brasil - Dezembro de 2020*.

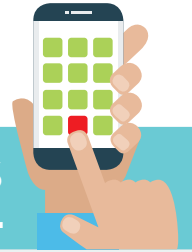


Transforme rapidamente, com observabilidade inteligente e automatizada

Gerencie a complexidade dos ambientes em nuvem modernos
com observabilidade, automação e inteligência,
em uma única plataforma

Baixe o eBook





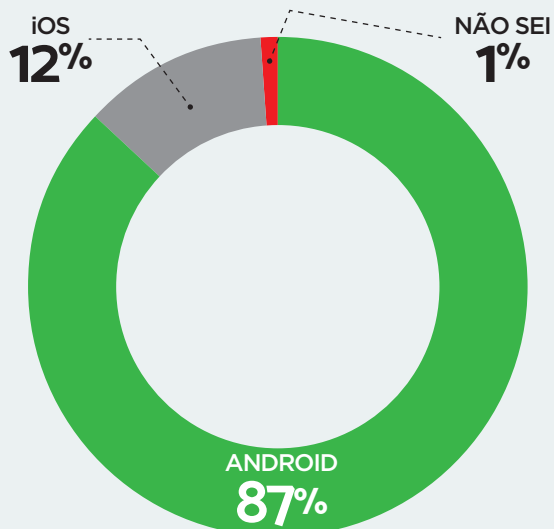
Panorama geral

[GRÁFICO 1]

DIVISÃO DOS ENTREVISTADOS POR SISTEMA OPERACIONAL

Pergunta: Qual é o sistema operacional do seu smartphone?

Base: 2.003 internautas com smartphone

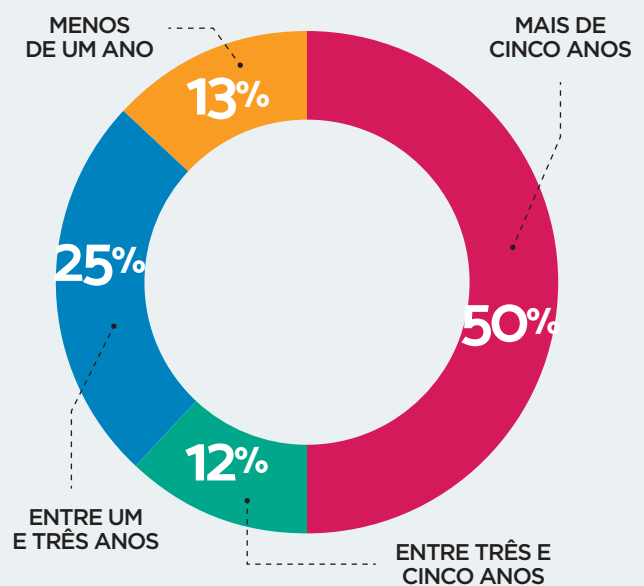


[GRÁFICO 2]

HÁ QUANTO TEMPO O BRASILEIRO USA SMARTPHONE?

Pergunta: Há quanto tempo você utiliza smartphone?

Base: 2.003 internautas com smartphone

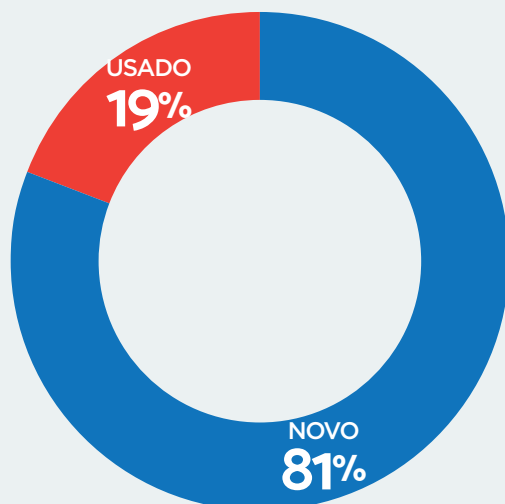


[GRÁFICO 3]

SMARTPHONE NOVO X USADO

Pergunta: Sobre o seu smartphone atual: você comprou/ganhou ele novo ou usado?

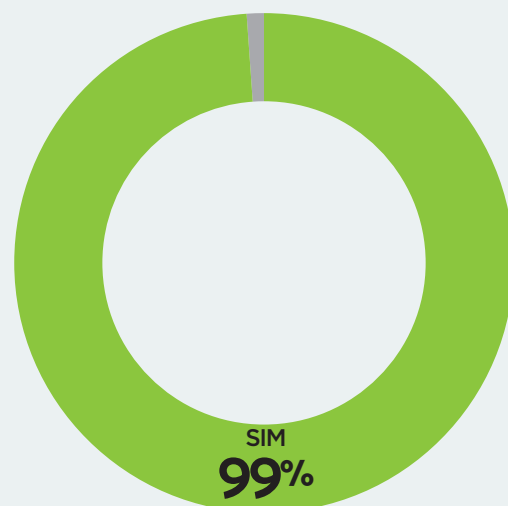
Base: 2.003 internautas com smartphone

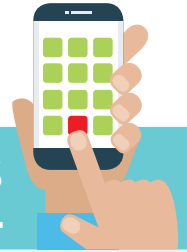


[GRÁFICO 4]

VOCÊ JÁ BAIXOU E INSTALOU ALGUM APLICATIVO NO SEU SMARTPHONE?

Base: 2.003 internautas com smartphone

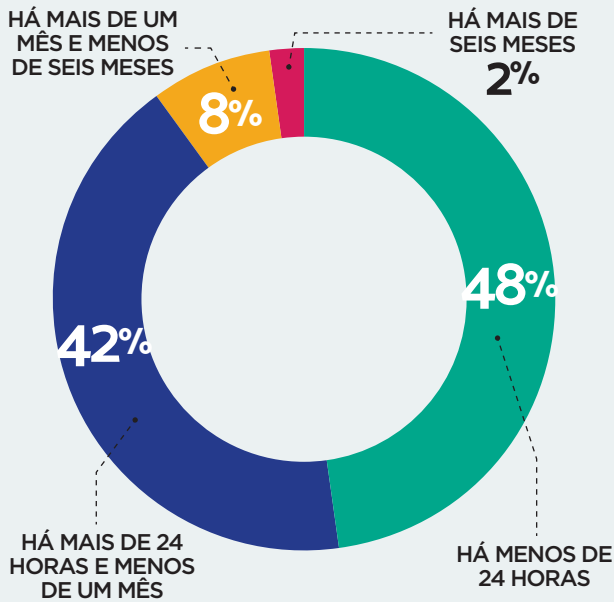




[GRÁFICO 5]

**QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE
VOCÊ INSTALOU UM APLICATIVO
NO SEU SMARTPHONE?**

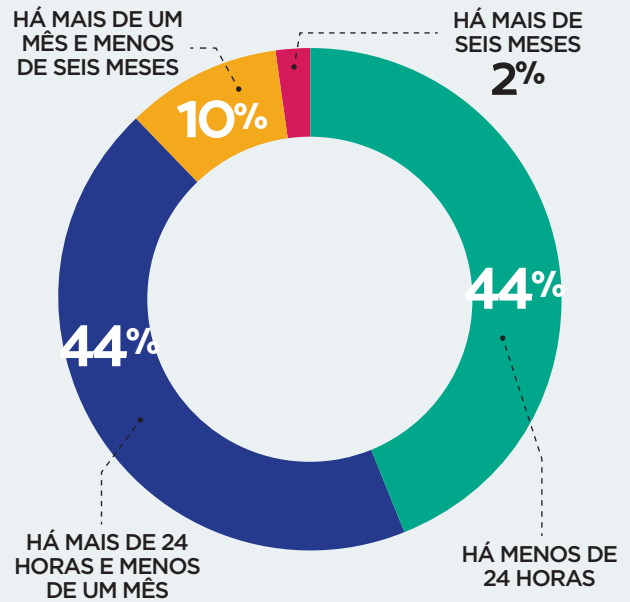
Base: 1.980 internautas com smartphone
que já baixaram um app



[GRÁFICO 6]

**QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE
VOCÊ DESINSTALOU UM APLICATIVO
NO SEU SMARTPHONE?**

Base: 1980 internautas com smartphone
que já baixaram um app

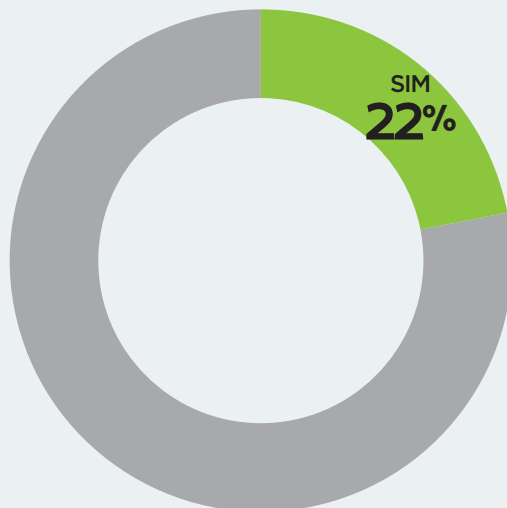


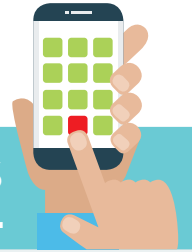
[GRÁFICO 7]

**PROPORÇÃO DE BRASILEIROS
QUE JÁ PAGARAM PELO DOWNLOAD
DE UM APP**

Pergunta: Você já comprou algum aplicativo
para o seu smartphone?

Base: 1.980 internautas com smartphone
que já baixaram um app



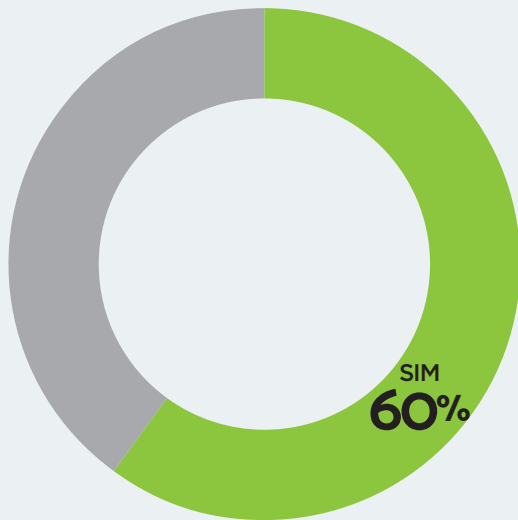


[GRÁFICO 8]

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ FIZERAM COMPRAS IN-APP

Pergunta: Você já realizou compras de produtos ou serviços digitais dentro de um aplicativo no seu smartphone, como itens virtuais dentro de jogos, acesso a funcionalidades extras dentro de um app, download de algum conteúdo exclusivo etc?

Base: 1.980 internautas com smartphone que já baixaram um app

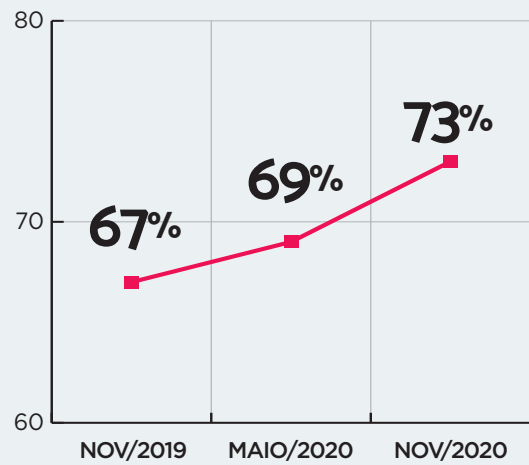


[GRÁFICO 9]

BRASILEIROS QUE JÁ USARAM COMANDOS DE VOZ NO SMARTPHONE

Pergunta: Você já utilizou comandos de voz para realizar ações no seu smartphone, como realizar ligações, tocar músicas, fazer buscas na Internet etc?

Bases: Novembro de 2019 (2.002); Maio de 2020 (2.017) e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone

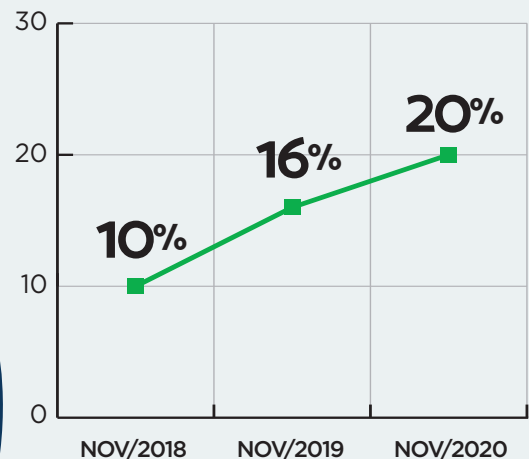


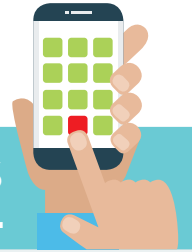
[GRÁFICO 10]

BRASILEIROS COM RELÓGIO OU PULSEIRA CONECTADOS

Pergunta: Você usa alguma pulseira ou relógio que se comunica com o seu smartphone?

Bases: Novembro de 2018 (1.737); Novembro de 2019 (2.002) e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone





Consumidor móvel brasileiro está mais maduro

Ao longo dos últimos cinco anos, de seis em seis meses, esta pesquisa acompanha o comportamento do brasileiro no uso de smartphones, wearables e aplicativos móveis. A cada edição, parâmetros que indicam maturidade na utilização da tecnologia avançam um pouco mais. A proporção de internautas brasileiros com smartphone que já baixaram e instalaram um aplicativo em seus smartphones, por exemplo, atingiu desta vez seu recorde histórico: 99% (Gráfico 4).

O marco mais importante, porém, foi o aumento de 10 pontos percentuais na proporção de internautas com smartphone que já fizeram compras in-app, que passou de 50% para 60% em 12 meses (Gráfico 8). Foi o maior avanço registrado nesse indicador no intervalo de um ano registrado por esta pesquisa.

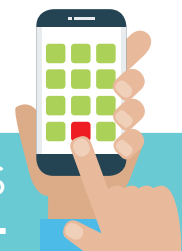
Por outro lado, a proporção dos que já pagaram pelo download de um app segue crescendo vagarosamente, ganhando 1 ponto percentual por semestre. Eram 20% em novembro de 2019; 21%, em maio de 2020; e 22% agora, em novembro de 2020 (Gráfico 7), variações que estão dentro da margem de erro.

Chama a atenção o aumento da frequência de instalação e desinstalação de aplicativos. Historicamente, desde que essa pergunta começou a ser feita na pesquisa, a proporção que havia instalado e/ou desinstalado um aplicativo nas últimas 24 horas girava em torno de 35%. Agora, pela primeira vez, quase a metade (48%) declarou que havia instalado um app nas últimas 24 horas (Gráfico 5) e 44% afirmaram terem desinstalado um app nesse mesmo intervalo de tempo (Gráfico 6). Esse indicador pode ter sido impactado pela quarentena: o

isolamento em casa tem aumentado o uso de canais digitais e, conseqüentemente, pode estar levando o brasileiro a experimentar novos aplicativos.

Houve também avanços no uso de assistentes de voz pelo smartphone: em um ano, passou de 67% para 73% a proporção de brasileiros que já utilizaram comandos de voz em seus aparelhos (Gráfico 9). O uso de wearables, por sua vez, também vem crescendo: em 12 meses, subiu de 16% para 20% a proporção de internautas brasileiros que possuem um relógio ou uma pulseira inteligentes (Gráfico 10).





A onda do dinheiro digital

O ano de 2020 foi marcado por importantes iniciativas no segmento de serviços financeiros digitais. Uma das principais foi o pagamento do auxílio emergencial pelo governo federal, que promoveu a bancarização de dezenas de milhões de brasileiros através da abertura de uma conta de poupança social digital por meio do aplicativo Caixa Tem. Outra, igualmente relevante, foi a entrada em operação em novembro do Pix, serviço de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central e de oferta mandatória por todos os bancos e instituições financeiras com mais de 500 mil contas ativas. Para atrair novos clientes recém-bancarizados através da Caixa e estimular os atuais a cadastrarem suas chaves no Pix, tanto bancos tradicionais quanto bancos digitais e fintechs criaram promoções e intensificaram seu investimento em marketing.

Todo esse movimento do setor financeiro se refletiu no radar de popularidade de apps criado por esta pesquisa, que monitora a presença de aplicativos na tela inicial (home screen) dos smartphones brasileiros. A maioria dos aplicativos que ganharam popularidade por este critério são do setor financeiro, especialmente de bancos digitais.

O Nubank, que um ano atrás estava presente na home screen de 8% dos smartphones nacionais, ocupando a 12ª colocação nesse ranking, agora é o quinto app mais popular do Brasil nesse quesito, presente na tela inicial de 13% dos aparelhos. Ultrapassou Banco do Brasil, Messenger, Uber e YouTube. E está atrás apenas de WhatsApp, Instagram, Facebook e Caixa.

Por sua vez, Caixa TEM, Inter, Mercado Pago e PicPay também registraram aumentos expressivos e subiram de faixa no radar de popularidade de apps, agora entre



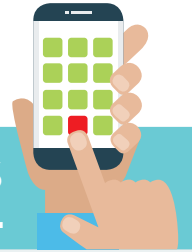
aqueles presentes na tela inicial de 5% a 9% dos smartphones brasileiros.

Além disso, C6 Bank, Iti Itaú, Neon e PagBank PagSeguro estrearam no radar, na faixa presente na tela inicial de 2% a 4% dos smartphones.

Houve também movimentos importantes de apps de fora do setor financeiro. O Instagram segue em forte ascensão e superou pela primeira vez o Facebook em presença na tela inicial brasileira, ocupando agora a vice-liderança, tendo ganho seis pontos percentuais em um ano – está na tela inicial de 45% dos smartphones nacionais.

O Telegram teve um crescimento significativo de 4 pontos percentuais em um ano, e passou a ocupar a vigésima posição no ranking. O resultado confirma o avanço registrado pelo app nos últimos 12 meses por outra pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box, dedicada ao mercado de mensageria móvel.

DEZEMBRO, 2020



PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE



**USO DE APPS
NO BRASIL**

Por sua vez, o TikTok, que já havia dado um salto seis meses atrás, manteve sua posição no meio do ranking, em 13º lugar, presente na home screen de 8% dos aparelhos. Na comparação com 12 meses atrás, foi o que mais ganhou participação, pois à época sequer aparecia no radar dos mais populares.

A maior queda em um ano foi do Uber, que baixou de 17% para 12%, e caiu de quarta para a sexta posição do ranking. A perda de popularidade é explicada pela pandemia do novo coronavírus: o isolamento social reduziu drasticamente a demanda por corridas.

Uma curiosidade: o aplicativo criado pelo governo federal para o cadastro de beneficiários ao auxílio emergencial e outro

dedicado ao FGTS, que haviam entrado no radar na edição de seis meses atrás, desta vez não aparecem mais. No lugar deles surgiu o e-Título, aplicativo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que substitui o título de eleitor em papel e serve para justificar a ausência no dia da eleição. Vale lembrar que as entrevistas da pesquisa aconteceram entre 6 e 23 de novembro, ou seja, justamente no período eleitoral. Provavelmente o e-Título sairá do radar na próxima edição.

Outras estreias nesta edição do radar são as dos apps Among Us, Shopee, Smiles e SnapTube. Este último merece destaque: é a primeira vez que um aplicativo que não é distribuído pelas lojas App Store e Google Play figura no radar.

(**Mobilidade.**)
Esse é o **nosso** mundo.)

Assine a newsletter que traz a cobertura diária do mercado móvel em todas as suas verticais. **Gratuitamente.**



www.mobiletime.com.br

DEZEMBRO, 2020



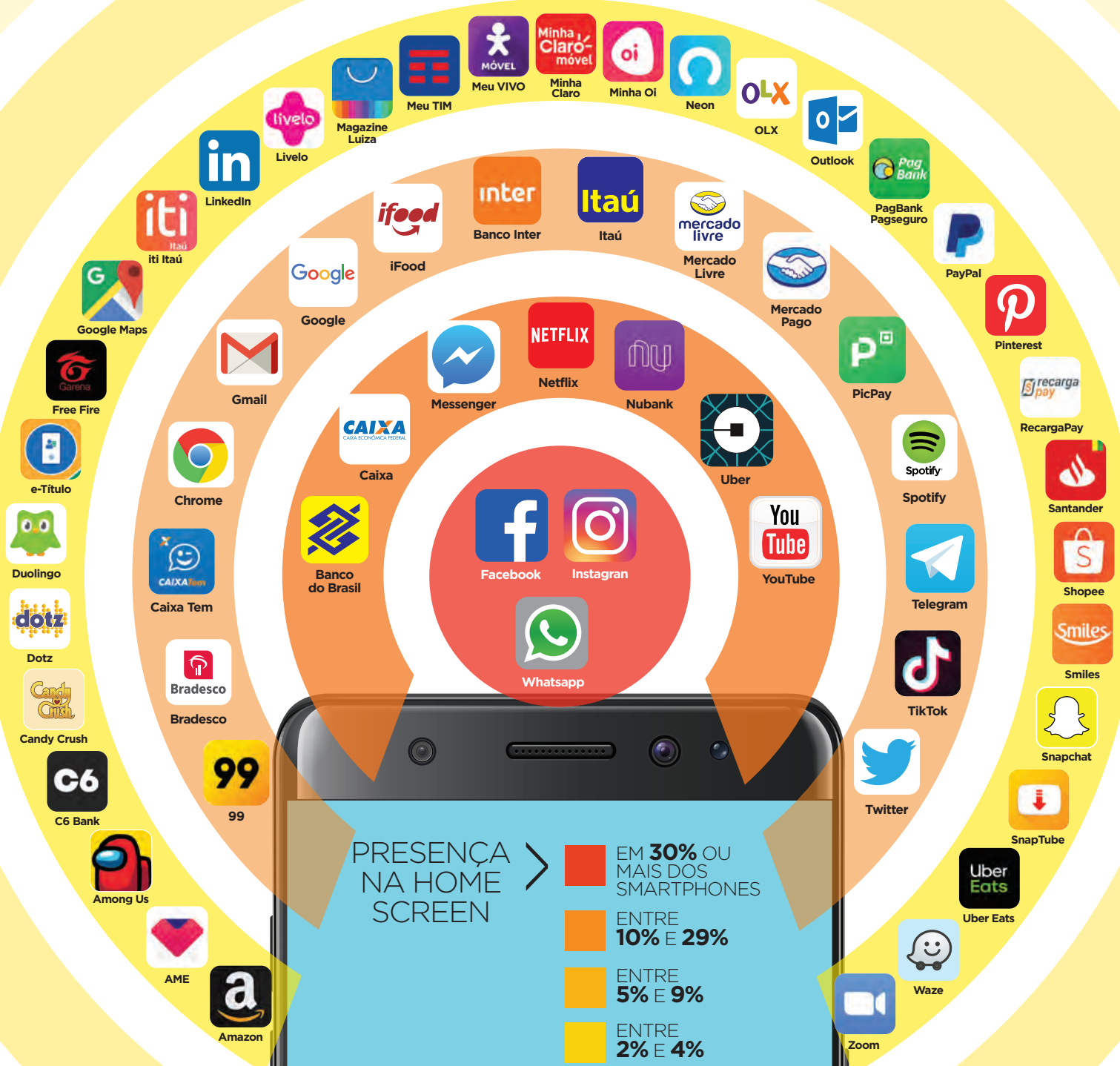
PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

dynatrace

USO DE APPS
NO BRASIL

[GRÁFICO 11]
RADAR DE POPULARIDADE DE APPS NO BRASIL





[TABELA 1]

RANKING DOS APPS MAIS POPULARES NA HOME SCREEN DOS BRASILEIROS

Pergunta: Liste quais apps que você baixou aparecem na tela principal do seu smartphone hoje. Considere como tela principal aquela que aparece logo depois de ligar o smartphone. Pode citar até 20 nomes de aplicativos.

Base: 2.003 internautas brasileiros com smartphone e que já instalaram ao menos um app.

Obs.: Foram incluídos no ranking somente os apps presentes na homescreen de pelo menos 5% dos smartphones nacionais.

	Aplicativo	% de smartphones com o app na homescreen	Tendência em 12 meses
1	WhatsApp	56%	
2	Instagram	45%	
3	Facebook	43%	
4	Caixa	13%	
5	Nubank	13%	
6	Uber	12%	
7	YouTube	12%	
8	Facebook Messenger	12%	
9	Netflix	11%	
10	Banco do Brasil	10%	
11	Spotify	9%	
12	Twitter	8%	
13	TikTok	8%	
14	iFood	7%	
15	99	7%	
16	Gmail	7%	
17	Itaú	7%	
18	Bradesco	7%	
19	Google Chrome	6%	
20	Telegram	7%	
21	Google	6%	
22	Mercado Livre	6%	
23	Caixa TEM	6%	
24	Picpay	6%	
25	Inter	5%	
26	Mercado Pago	5%	



App com mais crescimento em 12 meses



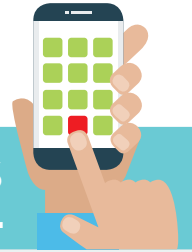
Alta



Baixa



Estável



Tempo X quantidade de sessões

Há diversas formas de se medir o sucesso de um aplicativo. Algumas das mais utilizadas são a quantidade de downloads; o número de usuários ativos mensais (MAUs, na sigla em inglês); e o faturamento anual. A presença na home screen, parâmetro acompanhado nesta pesquisa, serve de complemento aos demais.

É razoável supor que o usuário mantenha na sua tela inicial aqueles aplicativos que abre mais vezes ao longo do dia. Ou aqueles nos quais passa mais tempo. Para conferir isso, foram adicionadas duas perguntas nesta edição. Os entrevistados foram convidados a indicar qual o aplicativo que abrem mais vezes e aquele no qual passam mais tempo

ao longo do dia. Embora os três primeiros em ambas as listas sejam os mesmos, os percentuais são bem diferentes.

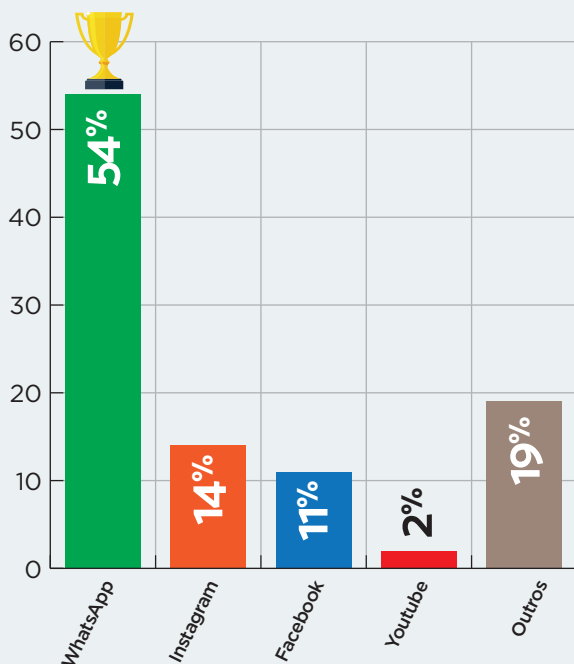
Como era de se esperar, o WhatsApp é, de longe, o aplicativo mais vezes aberto pelo brasileiro ao longo do dia, apontado como campeão neste quesito por 54% dos entrevistados e seguido à distância por Instagram (14%) e Facebook (11%). Mas quando o critério é o tempo total gasto por dia em cada app, a liderança do WhatsApp não é tão folgada assim. Ele é citado por 29% dos respondentes, apenas cinco pontos percentuais à frente do Instagram (24%) e a nove pontos do Facebook (20%). Nessa lista vale destacar a presença de apps de vídeo, como YouTube e Netflix, e até de um game, o Free Fire.

[GRÁFICO 12]

QUAL O APP QUE O BRASILEIRO ABRE MAIS VEZES AO LONGO DO DIA?

Pergunta: Qual é o aplicativo que você abre mais vezes ao longo do dia?

Base: 2.003 internautas com smartphone

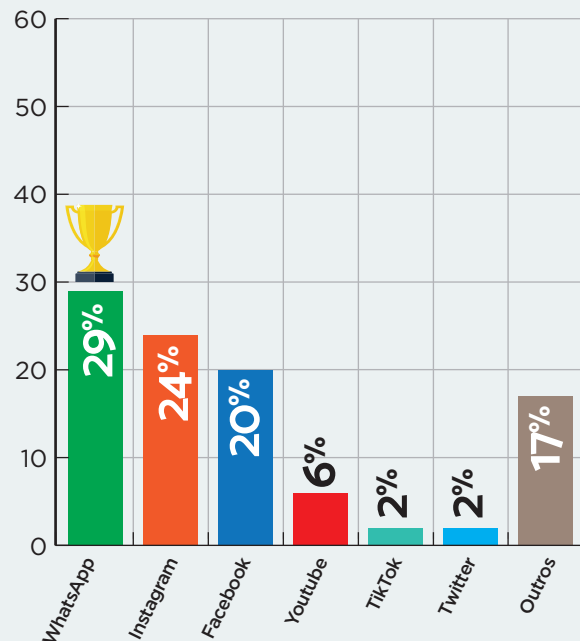


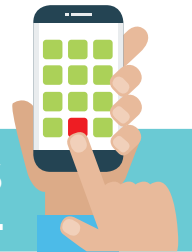
[GRÁFICO 13]

EM QUAL APP QUE O BRASILEIRO PASSA MAIS TEMPO AO LONGO DO DIA?

Pergunta: Qual é o aplicativo que você passa mais tempo vendo ao longo do dia?

Base: 2.003 internautas com smartphone





Chamada telefônica e SMS

O ícone do aplicativo de realização de chamadas está saindo da tela inicial dos smartphones brasileiros. 15% dos entrevistados afirmam que não mantêm mais esse app em sua home screen. Três anos atrás, eram apenas 6%.

Por outro lado, a tendência de retirada do app de SMS da tela inicial está se revertendo. Esse percentual vinha subindo e havia chegado a 25% em abril de 2019, mas agora caiu e está em 21%. A mudança pode estar relacionada a um uso mais cuidadoso e correto do SMS por empresas. A chegada do RCS talvez também possa estar começando a impactar positivamente esse mercado.



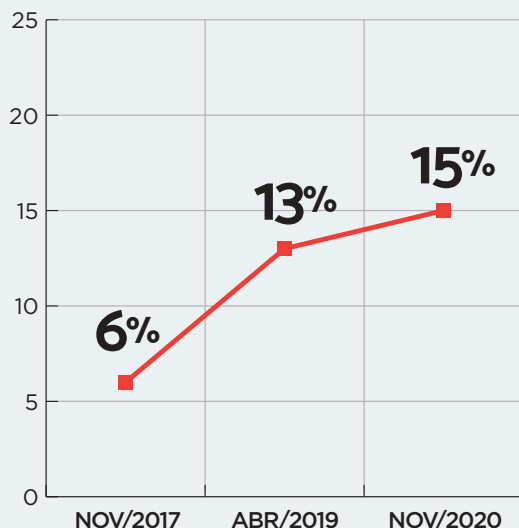
[GRÁFICO 14]

BRASILEIROS SEM O APP DE CHAMADAS NA TELA INICIAL

Pergunta: Você tem o app de realização de chamadas na tela inicial do seu smartphone?

Bases: Novembro de 2017 (1.987); Abril de 2019 (1.897); e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone.

Obs.: Percentuais se referem à proporção de brasileiros sem o app de realização de chamadas na tela inicial.



[GRÁFICO 15]

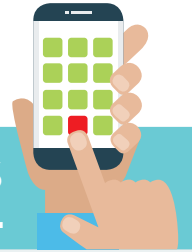
BRASILEIROS SEM O APP DE SMS NA TELA INICIAL

Pergunta: Você tem o app de leitura de SMS (mensagem de texto) na tela inicial do seu smartphone?

Bases: Novembro de 2017 (1.987); Abril de 2019 (1.897); e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone.

Obs.: Percentuais se referem à proporção de brasileiros sem o app de SMS na tela inicial.

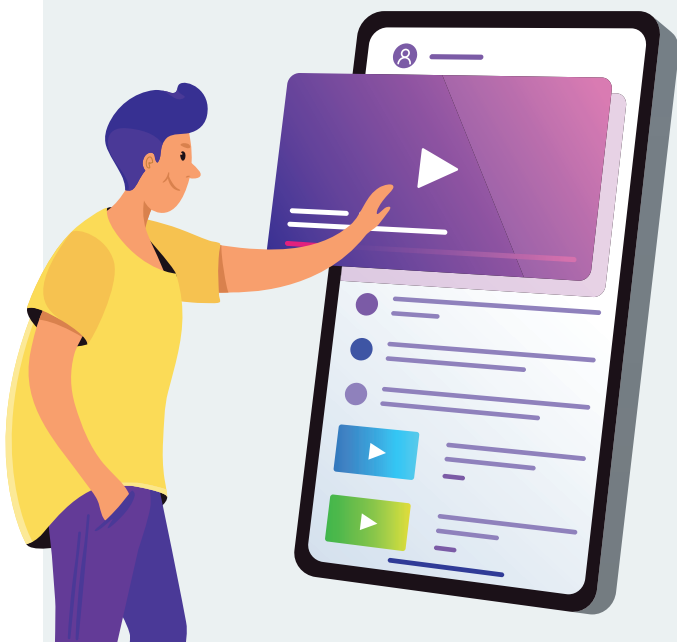




Netflix ameaçado?

A assinatura de serviços de streaming de filmes e séries vem crescendo rapidamente no Brasil. Em um ano e meio, entre maio de 2019 e novembro deste ano, subiu de 38% para 56% a proporção de internautas brasileiros que assinam um serviço pago de streaming de vídeo.

O Netflix sempre liderou esse segmento, mas a concorrência está aumentando. Novos players estão abocanhando um pedaço cada vez maior desse mercado. Em maio de 2019, o Netflix era o streaming favorito de 92% dos brasileiros que assinavam um serviço desse tipo. Desde então, de seis em seis meses, a cada edição desta pesquisa, o Netflix perde um pouco de share. Em novembro de 2019 caiu para 85%. Em maio de 2020, baixou para 80%. E agora aparece com 76%. Enquanto isso, quem mais ganhou share foi o Amazon Prime Video, apontado agora como o preferido por 11% dos assinantes de streaming de vídeo. Globoplay vem em terceiro lugar, com 3%. E o Disney+, que acabou de ser lançado, foi citado por 1% dos assinantes de streaming de vídeo, mesmo percentual do Telecine.

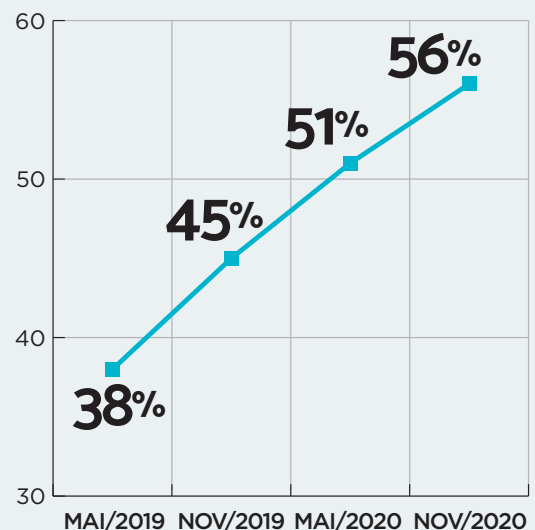


[GRÁFICO 16]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE ASSINANTES DE SERVIÇOS DE STREAMING DE FILMES E SÉRIES

Pergunta: Você assina algum serviço de filmes e/ou séries, com pagamento de mensalidade, cujo conteúdo é acessado predominantemente através de aplicativo no smartphone?

Bases: Maio de 2019 (1.763); Novembro de 2019 (2.002); Maio de 2020 (2.017) e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone



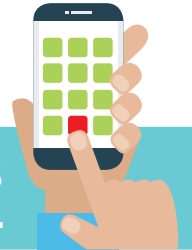
[TABELA 2]

RANKING DOS SERVIÇOS PAGOS DE STREAMING DE FILMES E SÉRIES

Pergunta: Qual serviço de filmes e/ou série você assina para ver no smartphone? Se assinar mais de um, informe aquele que acessa com mais frequência no smartphone.

Base: 1.120 internautas com smartphone e que assinam um serviço de streaming de filmes ou séries

Netflix	76%
Amazon Prime Video	11%
GloboPlay	3%
Telecine	1%
Disney+	1%



Spotify segura liderança, enquanto Amazon Music avança

A assinatura de streaming de música também está crescendo no País. Em um ano e meio, entre maio de 2019 e novembro deste ano, aumentou de 20% para 32% a proporção de internautas brasileiros com smartphone que pagam por streaming de música. A diferença em relação à proporção que assina streaming de vídeo pode estar no modelo de negócios: os serviços de música costumam oferecer a opção gratuita com publicidade, o que não acontece com os principais serviços de streaming de vídeo.

O Spotify se mantém como líder desse segmento, sendo o app favorito de 61% dos assinantes de streaming de música. O percentual do Spotify se manteve inalterado em um ano e meio. Enquanto isso, o Amazon Music foi citado por 9% dos assinantes, o que corresponde a um aumento de 4 pontos percentuais em seis meses. O Deezer, por outro lado, apresentou queda de 3 pontos percentuais no mesmo intervalo, baixando de 19% para 16%.

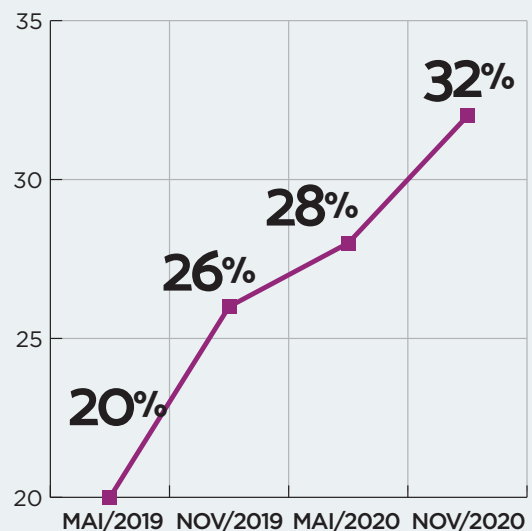


[GRÁFICO 17]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE ASSINANTES DE SERVIÇOS DE STREAMING DE MÚSICA

Pergunta: Você assina algum serviço de música, com pagamento de mensalidade, cujo conteúdo é acessado predominantemente através de aplicativo no smartphone?

Bases: Maio de 2019 (1.763); Novembro de 2019 (2.002); Maio de 2020 (2.017) e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone



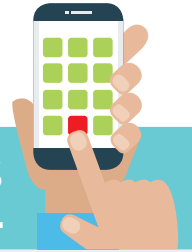
[TABELA 3]

RANKING DOS SERVIÇOS PAGOS DE MÚSICA

Pergunta: Qual serviço de música você assina para ouvir no smartphone? Se assinar mais de um, informe aquele que acessa com mais frequência no smartphone.

Base: 631 internautas com smartphone e que assinam um serviço de streaming de música

Spotify	61%
Deezer	16%
Amazon Music	9%
YouTube Music	4%



Free Fire dispara, Among Us emerge

O Free Fire se mantém como o jogo para celular mais popular do Brasil e aumentou a sua liderança. 14% dos jogadores móveis do País apontam o Free Fire como o título que mais jogam em seus smartphones. É o maior percentual registrado por um único game nesta pesquisa desde dezembro de 2016, quando o Candy Crush Saga foi citado por 15% dos jogadores móveis brasileiros.

A novidade desta vez foi a entrada do game multiplayer Among Us na lista, em terceiro lugar, indicado por 4% do público de mobile gamers do País como o título que mais jogam. Outra estreia foi o de Coin Master, empatado com Call of Duty, Clash Royale e Pokémon Go, todos apontados por 2% cada.

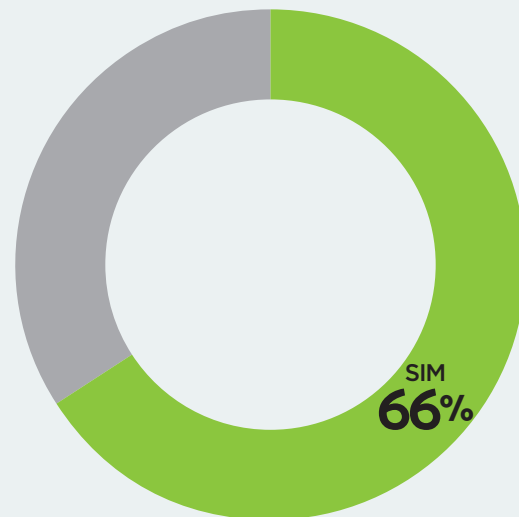
A proporção de internautas brasileiros com smartphone que costumam jogar em seus aparelhos móveis manteve-se estável em 66%.

[GRÁFICO 18]

PROPORÇÃO DE JOGADORES MÓVEIS NO BRASIL

Pergunta: Você costuma jogar games no seu smartphone?

Base: 2.003 internautas com smartphone



[TABELA 4]

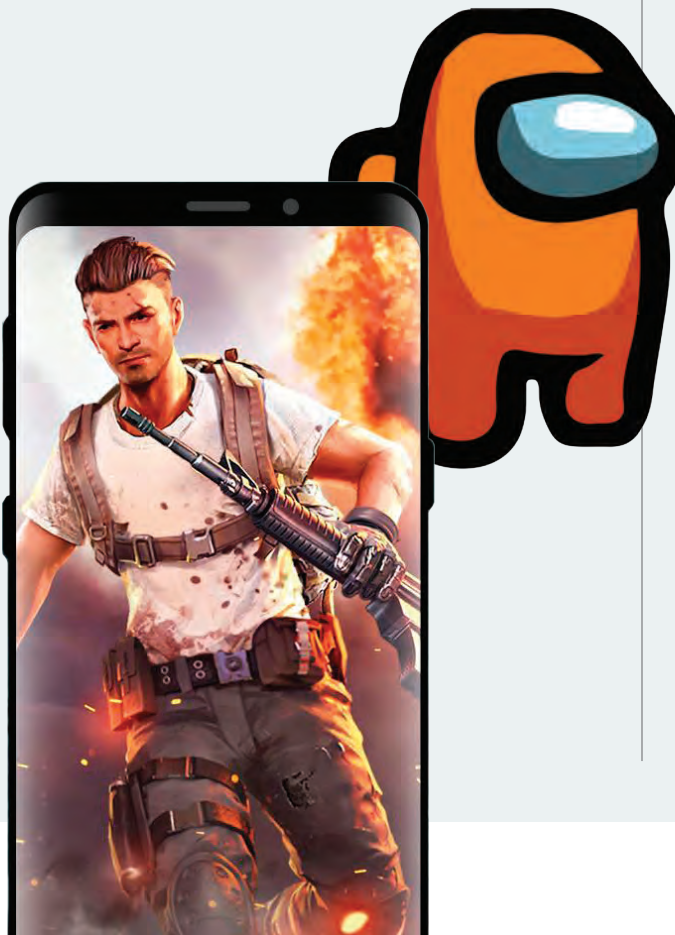
RANKING DOS GAMES MÓVEIS MAIS POPULARES NO BRASIL

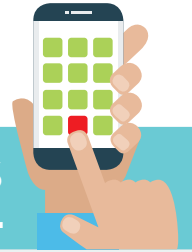
Pergunta: Qual game você tem jogado mais atualmente no seu smartphone?

Base: 1.313 internautas brasileiros com smartphone que declaram usar o aparelho para jogos.

Obs.: Foram considerados apenas os títulos com pelo menos 2% de citações.

	Jogo	%
1	Free Fire	14%
2	Candy Crush Saga	7%
3	Among Us	4%
4	8 Ball Pool	2%
5	Call of Duty	2%
6	Clash Royale	2%
7	Coin Master	2%
8	Pokémon Go	2%





Uma câmera na mão e uma videochamada ao vivo

Trabalhando em casa e sem poder ver amigos e familiares em razão da pandemia, o brasileiro recorreu à tecnologia para realizar reuniões de trabalho e matar a saudade das pessoas queridas, por meio de videochamadas. Em seis meses, subiu de 88% para 93% a proporção de internautas brasileiros com smartphoine que já participaram de uma videochamada com seus smartphones.

Entre os aplicativos que os brasileiros já utilizaram pelo menos uma vez para videochamada, o WhatsApp mantém a liderança, citado por 93% dos respondentes, seguido por um empate técnico entre Messenger (34%), Zoom (32%) e Google Meet/Hangouts (32%). Merece destaque o crescimento de 10 pontos percentuais do Zoom em apenas seis meses. O Google Meet/Hangouts também subiu bastante (18 pontos percentuais), mas, neste caso, a explicação pode estar em uma alteração na lista de apps apresentados aos respondentes: na pesquisa de seis meses atrás foi usado apenas o nome antigo (Hangouts), enquanto desta vez a opção era Google Meet/Hangouts.

O aplicativo mais usado para videochamadas também é o WhatsApp (74%), seguido de longe por Google Meet/Hangouts (9%), Zoom (7%) e Microsoft Teams (4%). Neste aspecto vale destacar o mau desempenho do Messenger: embora seja o segundo app com o qual mais brasileiros já fizeram uma videochamada, ele aparece em quinto lugar quando se pergunta qual o app mais usado para essa finalidade, citado por apenas 3%.

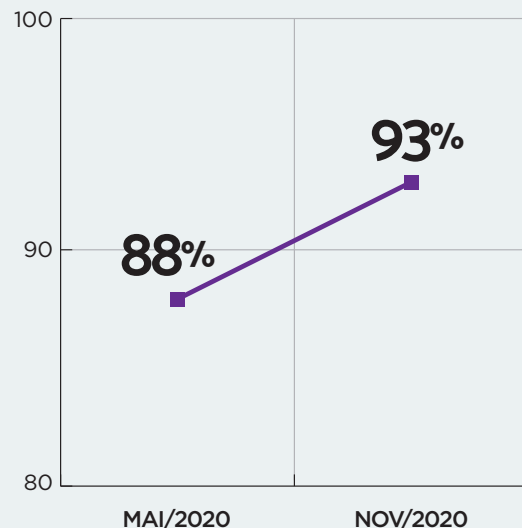


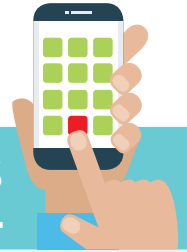
[GRÁFICO 19]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PARTICIPARAM DE VIDEOCONFERÊNCIA ATRAVÉS DO SMARTPHONE

Pergunta: Você já participou de uma videochamada através do seu smartphone?

Bases: Maio de 2020 (2.017); e Novembro de 2020 (2.003) internautas com smartphone



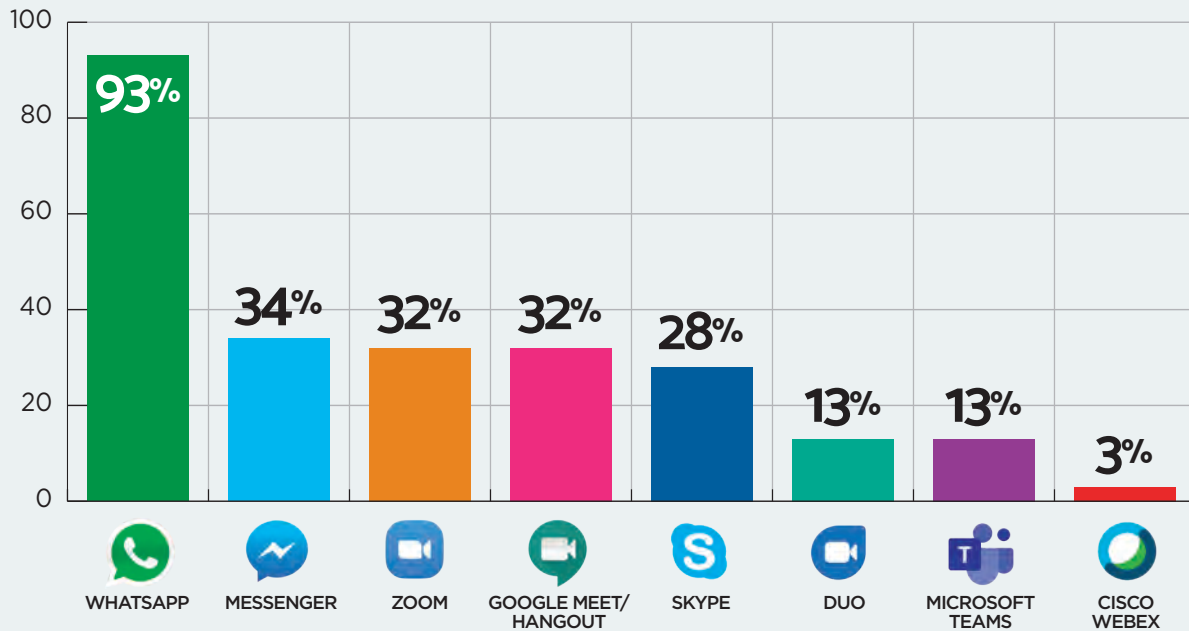


[GRÁFICO 20]

EM QUAIS APPS OS BRASILEIROS JÁ PARTICIPARAM DE VIDEOCHAMADAS?

Pergunta: Na lista abaixo, marque com quais apps você já participou de videochamadas no seu smartphone.

Base: 1.856 internautas com smartphone que já realizaram videochamadas

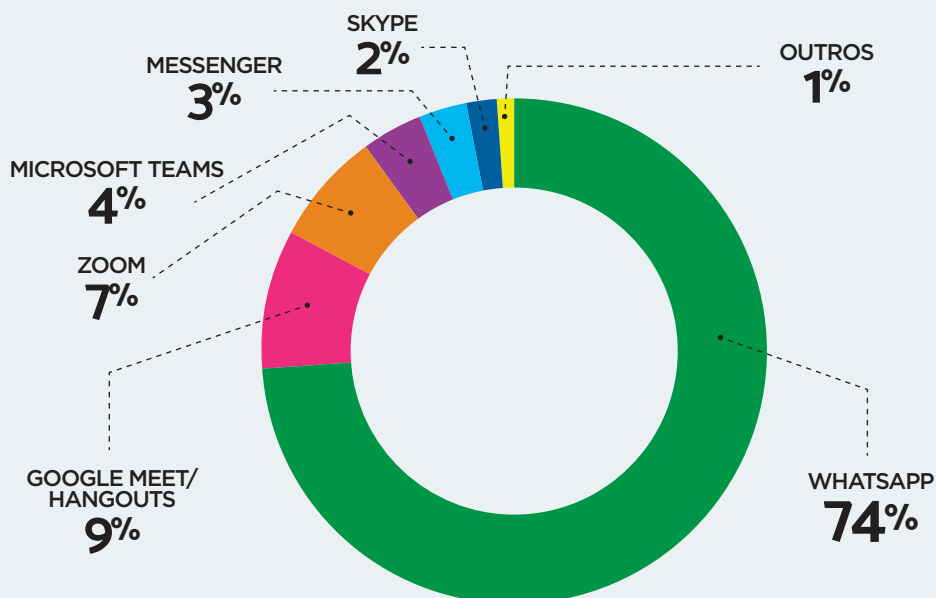


[GRÁFICO 21]

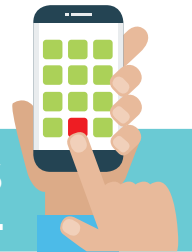
QUAL O APP QUE O BRASILEIRO MAIS USA PARA VIDEOCHAMADAS ATUALMENTE?

Pergunta: Qual o app que você tem usado com mais frequência hoje em dia para videochamadas?

Base: 1.856 internautas com smartphone que já realizaram videochamadas



DEZEMBRO, 2020



PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE



**USO DE APPS
NO BRASIL**

Conclusões

O auxílio emergencial pago pelo governo federal foi diminuído pelo metade neste fim de ano e deve ser extinto em breve. Uma das grandes dúvidas do mercado é se as dezenas de milhões de pessoas que abriram pela primeira vez uma conta bancária digital para recebimento do benefício vão continuar dentro do sistema financeiro digital.

Isso vai depender da capacidade dos bancos digitais e fintechs de atraírem esse público com serviços e vantagens, como microcrédito a juros baixos via canais online e rendimento automático diário acima do CDI. Dependerá também da digitalização do ecossistema de pagamentos, papel que o Pix tem potencial para contribuir bastante.

Se essas pessoas continuarem movimentando suas contas digitais, a tendência de crescimento no uso de apps de finanças será mantida na próxima edição desta pesquisa.



QUER OFERECER A PRÓXIMA EDIÇÃO DESTA PESQUISA?

Entre em contato com Patrícia Linger: patricia.linger@mobiletime.com.br ou (11) 9 8245-3183

Conheça as outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



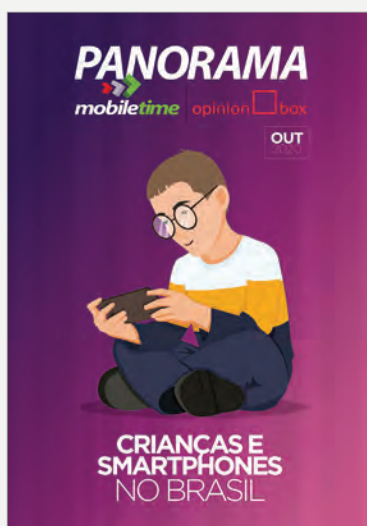
Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones



Pesquisa anual sobre o problema de roubo e furto de celulares no Brasil



Pesquisa anual sobre o hábito de uso de smartphones por crianças de 0 a 12 anos



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM
WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR/